

Já aqui trouxemos um par (género *Dysgonia*, Hübner, 1823) onde figurava uma espécie migradora cuja presença habitual foi entretanto confirmada (*D. torrida*, Borboletim, Edição n.º19). Voltamos a repetir a fórmula contrastando, desta vez, duas espécies do Género *Chrysodeixis* (Hübner, 1821): *Chrysodeixis chalcites* (Esper, 1789) e *Chrysodeixis acuta* (Walker, 1858).

A primeira é uma espécie paleártica muito comum, bem distribuída pela Europa. Encontrando-se estabelecida nos países do Sul, não resiste, contudo, às baixas temperaturas sentidas mais a norte, pelo que não se conhecem aí evidências do seu estabelecimento em meio natural. No nosso território (continental e insular) ocorre regularmente ao longo do ano, em sucessivas gerações e nos mais diversos habitats. Alimentando-se de diversas herbáceas pode, em condições favoráveis, tornar-se uma praga hortícola.

Quanto à *C. acuta*, trata-se de uma espécie tropical, igualmente migradora, mas mais cosmopolita do que a anterior. Descrita originalmente da República africana do Congo, encontra-se amplamente distribuída, cobrindo uma vasta área geográfica que vai, num eixo vertical, do Reino Unido à Austrália e, num eixo

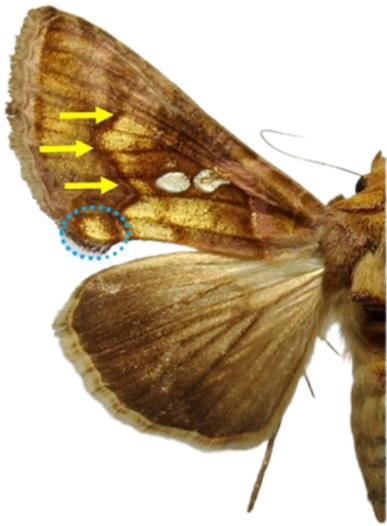
horizontal, da América do Norte ao sudeste asiático. Estes fluxos contam curiosamente com poucos registos oriundos da Península Ibérica. Apesar da proximidade com o Norte de África, corredor habitual de deslocações migratórias, na Espanha continental só em dezembro do ano passado foi avistada na Andaluzia, mais propriamente na área de Cádiz (Knapp *et al.*, 2022). Em Portugal continental tem sido esporadicamente detetada num segmento temporal entre setembro e novembro.

Data de 1990 o primeiro registo desta espécie, de Assentiz, Rio Maior, no Ribatejo (Corley *et al.*, 2012). Desde então ocorreu em mais três locais, um no Minho (Corley *et al.*, 2013), outro na Estremadura (Corley *et al.*, 2016) e, mais recentemente, no Algarve (Corley *et al.*, 2020). A espécie parece assim ter uma dispersão difusa, ocorrendo tanto em áreas costeiras como em áreas mais interiores ao longo do território.

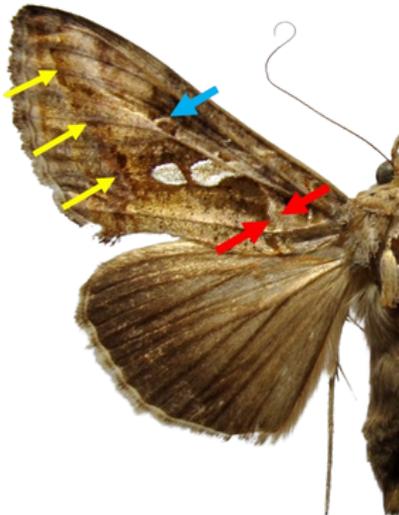
Fica por esclarecer até que ponto estes registos nos remetem para indivíduos errantes ou, pelo contrário, resultantes de populações estabelecidas. É por isso muito importante continuar o esforço de monitorização associado a esta espécie.

Critérios de distinção:	<i>C. chalcites</i>	<i>C. acuta</i>
Envergadura	<ul style="list-style-type: none"> Entre 33 e 44 mm. 	<ul style="list-style-type: none"> Entre 32 e 45 mm.
Asas anteriores	<ul style="list-style-type: none"> Fundo acobreado. Linha antemediana branca, mas pouco perceptível. Linha pós-mediana bastante angulosa. Pequena zona de escamação clara na área terminal inferior. Macho com tufos anais pretos, ausentes em <i>C. acuta</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> Fundo castanho acinzentado. Linha antemediana marcadamente branca. Linha pós-mediana sinuosa, mas regular. Traço curvo prateado na zona mediana, acima das marcas reniforme e orbicular. Macho com tufos acastanhados, em ambas as laterais do abdómen, pouco salientes em <i>C. chalcites</i>.

Chrysodeixis chalcites



Chrysodeixis acuta



Bibliografia:

M. Corley, *Lepidoptera of Continental Portugal. A fully revised list*, Faringdon, 2015.

M. CORLEY *et al.*, *New and interesting Portuguese Lepidoptera records from 2011*, (Insecta: Lepidoptera), SHILAP, Revista de Lepidopterologia, 40 (160): 489-511, 2012.

M. CORLEY *et al.*, *New and interesting Portuguese Lepidoptera records from 2012*, (Insecta: Lepidoptera), SHILAP, Revista de Lepidopterologia, 41 (164): 449-477, 2013.

M. CORLEY *et al.*, *New and interesting Portuguese Lepidoptera records from 2015*, (Insecta: Lepidoptera), SHILAP, Revista de Lepidopterologia, 44 (176): 615-643, 2016.

M. CORLEY *et al.*, *New and interesting Portuguese Lepidoptera records from 2019*, (Insecta: Lepidoptera), SHILAP, Revista de Lepidopterologia, 48 (192): 609-641, 2020

S. Knapp *et al.*, *Chrysodeixis acuta* (Walker, 1858), *Lepidoptera: Noctuidae: Plusiinae: Argyrogrammatini*, new for Spain, AEGA, ARQUIVOS ENTOMOLÓGICOS, 25: 333-338, 2022.

Imagens:

C. chalcites e *C. acuta* (montagem) © Jorge Rosete; *C. chalcites* e *C. acuta* © Ana Valadares.